

## “O MEU MGB GT”

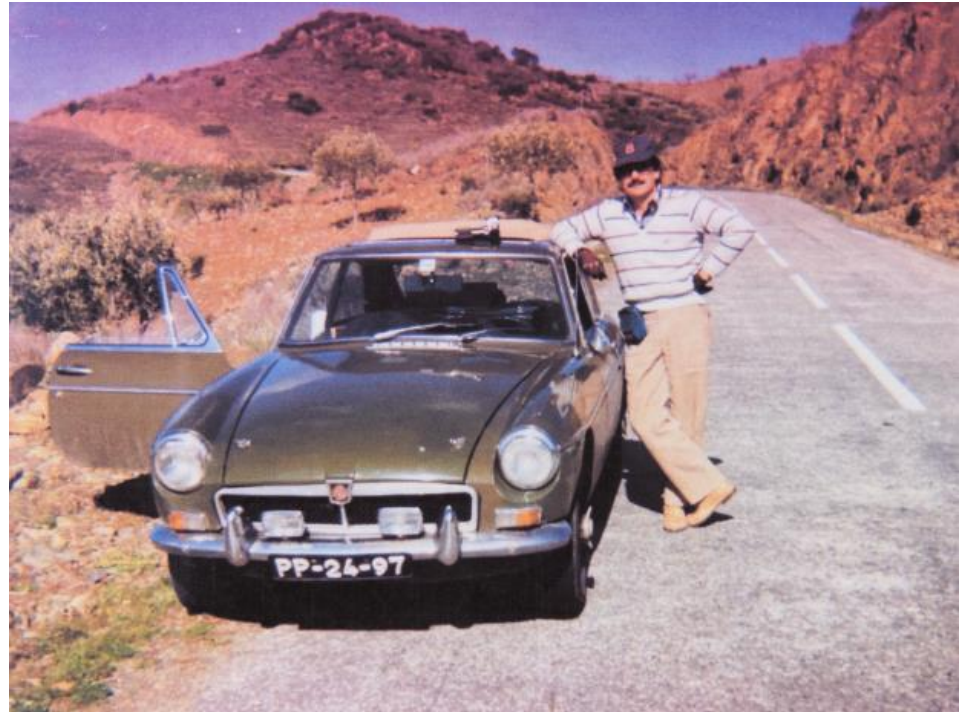


O meu bom amigo Eduardo Saldanha era possuidor do MG PP-24-97, que utilizou como transporte diário durante vários anos.

A determinada altura, o Eduardo resolveu transformar o seu MG num *Works*, adaptando mais ou menos aquilo que existia documentado sobre esse tipo de transformações. Com a habilidade para a *bricolage* que lhe é característica, o projeto foi passando por diversas fases e chegou a ter 3 tipos de configurações conversíveis umas nas outras.

## “O MEU MGB GT”

*O carro como  
adquirido pelo  
Eduardo*



Havia o *tablier* em madeira com a respectiva alavanca de mudanças, também em madeira. Um *tablier* em aço inox boleado com uma alavanca em aço inox e o interruptor do *overdrive* colocado dentro do cinzeiro. Um apoio de braço central, também ele adaptado a cada um dos *tabliers*. O bocal de abastecimento da gasolina era do tipo de competição e colocado na ilharga direita traseira. Existiam 3 tipos de jantes: a de raios tipo normal, a de raios com maior largura e reforçada e umas jantes de liga leve tipo *minilite*.

*O aparelho  
desenhado e  
executado pelo  
Eduardo para  
suspender a  
carroceria*



# “O MEU MGB GT”

*A carroceria  
suspensa no  
aparelho  
concebido pelo  
Eduardo*



*Banco, volante e  
pedais  
desportivos*



# “O MEU MGB GT”

*Tablier em aço  
inox boleado  
(feito pelo  
Eduardo), volante  
desportivo em  
madeira e  
alavanca de  
mudanças em aço  
polido*



*Pintura de rally  
com correia de  
segurança de  
fixação do capot e  
com aplicações de  
proteção dos  
faróis*



## “O MEU MGB GT”

*Outra versão,  
agora, em tons de  
verde*



O tempo foi passando e o Eduardo foi perdendo o entusiasmo pelo carro. A determinada altura resolveu que não queria mais o carro e que, pelo valor que lhe poderiam dar por ele, preferia oferecê-lo a um amigo. Chegou mesmo a aventar a hipótese de fazer dele um banco de jardim para a sua casa de Montargil.

Nessa altura, propus-me ficar na frente da fila para, eventual, receptor do carro! E assim acabou por acontecer.

O meu objectivo em relação ao carro era diferente do do Eduardo. Pretendia ter o carro na sua versão original, como havia saído da fábrica no seu tempo. Assim, começou a “epopeia” da reconversão do carro para as suas características originais.

Depois de alguns anos e muito trabalho feito, o carro voltou às suas origens e tem sido objecto de muitos passeios e concentrações através do MG CLUBE DE PORTUGAL.

Tudo isto foi possível graças à “doação” do meu amigo Eduardo que, embora ache que eu tirei toda a “piada” ao carro, me apoiou no processo que não teria sido exequível sem os conselhos e conhecimentos do meu amigo Preces Diniz, proprietário da oficina A BOUTIQUE DO MG, na qual se procedeu ao trabalho de recuperação.



HISTÓRIAS CONTADAS

## “O MEU MGB GT”

Hoje em dia o carro continua a ser um “brinquedo” que me tem proporcionado muitos momentos agradáveis (e também algumas arrelias, como qualquer carro antigo...) fruto da minha continuada ligação ao MG CLUBE DE PORTUGAL que, orientado pela mão firme da Dra. Isabel Tinoco, me tem dado a possibilidade de usufruir do MG e contactar com outras pessoas com a mesma paixão, de um modo economicamente aceitável e muito lúdico.



*O MG no seu estado actual, numa concentração do MG CLUBE DE PORTUGAL*

